



**BEIRAS
E SERRA DA ESTRELA**
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

**Relatório Anual de Atividades
da Autoridade de Transportes**

2021

ÍNDICE

1. A AUTORIDADE DE TRANSPORTES DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA.....	3
1.1. Competências	3
1.2. Atividades.....	3
1.3. A rede de Transportes da CIM das Beiras e Serra da Estrela.....	4
2. A OFERTA	5
2.1. Indicadores de Oferta.....	5
2.2. Cobertura Territorial e Populacional	6
2.3. Sistema Tarifário	7
3. PROCURA	8
3.1. Passageiros Transportados	8
3.2. Taxa de ocupação média anual da frota	9
3.3. Taxa de fraude	9
4. MATERIAL CIRCULANTE	10
5. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS	11
5.1. Receitas tarifárias por título de transporte.....	11
5.2. Investimentos.....	12
6. QUALIDADE E SEGURANÇA DO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTES.....	13
6.1. Qualidade do serviço público de transportes	13
6.2. Reclamações.....	13
6.3. Sistema de informação ao público	13
6.4. Sinistralidade rodoviária e Security	13
7. SUSTENTABILIDADE.....	14
7.1. Consumo energético.....	14
7.2. Emissões de GEE	14

1. A AUTORIDADE DE TRANSPORTES DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA

1.1. Competências

Integram a CIMBSE os municípios de Almeida, Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Fundão, Gouveia, Guarda, Manteigas, Mêda, Pinhel, Sabugal, Seia e Trancoso.

Com a entrada em vigor da Lei nº 52/2015, de 9 de junho, que estabelece o novo Regime Jurídico de Serviço de Transporte de Passageiros (RJSPTP), a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, adquiriu competências de Autoridade de Transportes responsável pelos serviços de transporte público de âmbito intermunicipal que se desenvolvem maioritariamente na área geográfica das Beiras e Serra da Estrela e inter-regional em articulação com as Comunidades Intermunicipais da Região de Coimbra, Beira Baixa, Viseu Dão-Lafões e Douro.

Estatui o artigo 9.º do RJSPTP que as autoridades de transportes competentes a nível intermunicipal (CIM e áreas metropolitanas) devem exercer conjuntamente as respetivas competências de forma a coordenar a organização desses serviços de âmbito inter-regional definidos como aqueles que visam “satisfazer as necessidades de deslocação entre diferentes comunidades intermunicipais ou áreas metropolitanas”. Assim, e nos termos do artigo 10.º do RJSPTP, a CIMBSE firmou contratos com as Comunidades Intermunicipais da Região de Coimbra, Beira Baixa, Viseu Dão-Lafões e Douro, que regulam partilha de competências e responsabilidades associadas à gestão destes serviços.

A CIMBSE é ainda a Autoridade de Transporte competente relativamente aos serviços públicos de transporte de passageiros de âmbito municipal, por delegação de competências dos Municípios que a constituem, nos termos do artigo 10.º do RJSPTP, firmados em acordos assinados entre 2016 e 2019. Constitui-se como exceção o município de Sabugal que assumiu as suas competências em matéria de transportes municipais e ainda os municípios de Covilhã e Guarda que assumiram as suas competências em matéria de transportes urbanos.

O presente relatório baseia-se na informação recebida dos operadores, sendo que a empresa Berrelhas, Empresa de Camionagem não enviou qualquer informação relativa à sua operação, não cumprindo com os deveres de informação previstos no Regulamento 430.

1.2. Atividades

O ano de 2021 foi ainda pautado pela continuação da situação pandémica causada pela doença Covid 19, que implicou, desde 2020, uma profunda alteração na organização dos serviços de transportes públicos no país, do qual não foi exceção as Beiras e Serra da Estrela

Face a isso, os serviços de transporte continuaram a ser considerados serviços essenciais, tendo o Governo, para efeitos de financiamento do serviços essenciais, continuado a disponibilizar as verbas do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) e do Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público (PROTRANSP), regulamentando a subsidiação destes

serviços pelo Decreto Lei nº.14/C de 2020, alterado pelo Decretos-Lei n.º 6-B/2021, de 15 de janeiro e n.º104/2021, de 27 de novembro.

Face a isto, em 2021, a CIMBSE continua a preparar o Concurso Internacional para a Concessão dos Serviços de Transporte Público Rodoviário do seu território, tendo avaliado e definido a rede a contratualizar, assim como continuado a gerir e monitorizar os contratos de serviços essenciais implementados, tendo ainda pago compensações financeiras pelos mesmos.

Assim, e para além dos contratos de serviços essenciais e da definição da rede de transporte público coletivo rodoviário (TPCR) a contratualizar, a CIMBSE desenvolveu ainda as seguintes atividades:

- a) Desenvolvimento dos relatórios de atividade necessários ao cumprimento das obrigações legais, junto da AMT e do Fundo Ambiental;
- b) Articulação com os municípios e com os operadores na definição dos serviços essenciais de SPTP a realizar, com regularidade trimestral e semestral de acordo com a avaliação da situação pandémica;

1.3. A rede de Transportes da CIM das Beiras e Serra da Estrela

A rede de transportes públicos rodoviários das Beiras e Serra da Estrela da competência da CIMBSE é explorada por 9 operadores, que de seguida se identificam:

- RBI – Rodoviária da Beira Interior, S.A.;
- Transdev Interior, S.A.;
- Auto – Transportes do Fundão;
- ATF – Auto Transportes do Fundão, S.A.;
- Lopes & Filhos, Lda.;
- Marques, Lda.;
- Viúva Monteiro & Irmão, Lda.;
- União de Sátão & Aguiar da Beira, Lda.;
- Empresa Berrelhas de Camionagem, Lda.

Note-se que nem todos os operadores forneceram dados para o presente relatório, estando identificados, ao longo do mesmo, as faltas de informação registadas.

2. A OFERTA

2.1. Indicadores de Oferta

Em 2021, as carreiras sob jurisdição da CIMBSE realizaram 2 956 347 veículos.km, com os meses de fevereiro, março, julho e agosto a apresentarem os valores mais baixos, devido, em grande parte ao confinamento obrigatório decretado a 15 de janeiro e o período estival, o que permite concluir da importância da procura escolar para a realização de carreiras de transporte público.

Em setembro assiste-se a uma recuperação da atividade de transportes, sem que, no entanto, se atinjam os valores de abril a junho.

FIGURA 2.1 – EVOLUÇÃO DOS VEÍCULOS.KM MENSIS DAS CARREIRAS DA AT CIMBSE – 2021



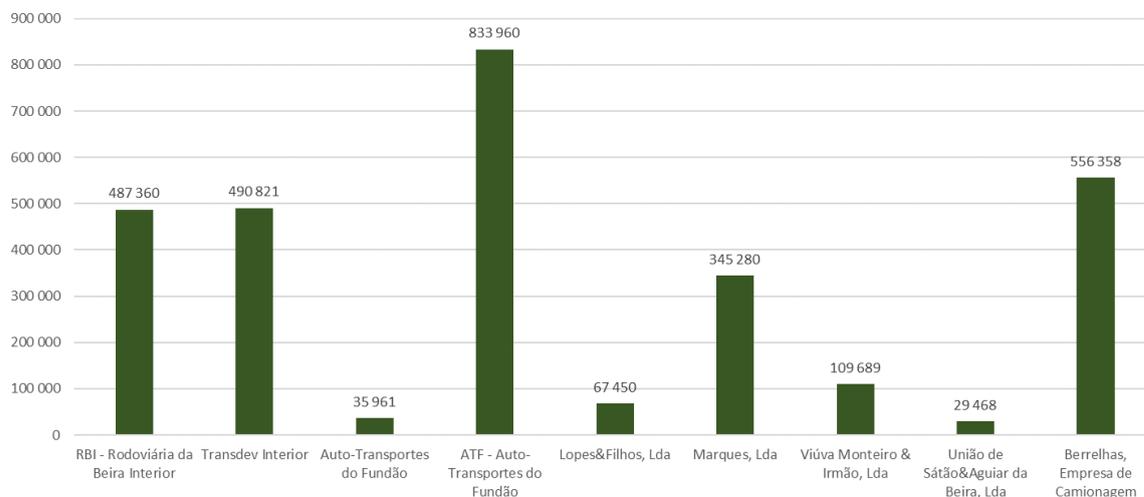
Fonte: Relatórios de Execução o 3º Trimestre de 2021 – despacho 3515A

Não são efetuadas comparações com a oferta do ano anterior face às fontes de informação serem distintas em cada ano e, no caso de 2021, existirem meses (outubro, novembro e dezembro) onde a produção de veículos.km é estimada, não sendo por isso passível de comparação.

Analisando a distribuição por operador pode-se concluir que que 28,1% dos veículos.kilómetros produzidos são da responsabilidade da ATF – Auto Transportes do Fundão, seguindo-se a Berrelhas – Empresa de Camionagem com 18,8% e as empresas do grupo Transdev (Transdev e RBI) que representam no seu conjunto 33,09%.

A evolução dos veículos.kilómetro por mês e por operador encontra-se no Anexo I.

FIGURA 2.2 – DISTRIBUIÇÃO DOS VEIC.KM ANUAIS PELOS OPERADORES DA CIMBSE – 2021



Fonte: Relatórios de Execução 2021 – despacho 3515A

2.2. Cobertura Territorial e Populacional

Mais de 93% da população da CIMBSE reside em lugares com serviços de TPCR no PE, sendo cumpridos os níveis mínimos de serviço definidos no RJSPTP. Nos municípios de Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo e Manteigas a taxa de cobertura populacional é de 100%, sendo mais baixa nos municípios de Seia e Pinhel, onde menos de 85% da população reside em lugares onde a oferta de TPCR cumpre os níveis mínimos.

No PNE, o peso da população residente em lugares servidos desce para 91,66%, registando-se a maior redução em Fornos de Algodres, que fora do período escolar apenas tem 66% da sua população a residir em lugares que cumprem os NMS do RJSPTP.

QUADRO 2.1 – COBERTURA POPULACIONAL

Concelho	PE			PNE		
	População	População servida	% de população servida	População	População servida	% de população servida
Almeida	5 830	5 830	100,00%	5 830	5 830	100,00%
Belmonte	6 398	6 376	99,66%	6 398	6 376	99,66%
Celorico da Beira	6 928	6 815	98,37%	6 928	6 254	90,27%
Covilhã	46 787	42 779	91,43%	46 787	42 779	91,43%
Figueira de Castelo Rodrigo	5 584	5 584	100,00%	5 584	5 584	100,00%
Fornos de Algodres	4 528	4 304	95,05%	4 528	2 995	66,14%
Fundão	26 495	24 373	91,99%	26 495	24 373	91,99%
Gouveia	12 387	11 553	93,27%	12 387	10 981	88,65%

Relatório Anual de Atividades da Autoridade de Transporte - 2021

Concelho	PE			PNE		
	População	População servida	% de população servida	População	População servida	% de população servida
Guarda	38 969	38 015	97,55%	38 969	37 857	97,15%
Manteigas	3 007	3 007	100,00%	3 007	3 007	100,00%
Meda	4 587	4 433	96,64%	4 587	4 173	90,97%
Pinhel	8 511	7 191	84,49%	8 511	7 013	82,40%
Sabugal	10 585	10 378	98,04%	10 585	10 378	98,04%
Seia	22 234	18 549	83,43%	22 234	17 896	80,49%
Trancoso	8 875	8 746	98,55%	8 875	8 560	96,45%
Total	211 705	197 933	93,49%	211 705	194 056	91,66%

Fonte: Operadores de Transporte da CIMBSE - 2020

Note-se que esta análise reflete a cobertura territorial no período normal de funcionamento dos serviços, ou seja, antes da pandemia. No período de exploração dos serviços essenciais com os confinamentos e desconfinamentos sucessivos impostos pela evolução da situação epidemiológica na região e no país, os níveis estes níveis de cobertura foram inferiores aos aqui representados.

2.3. Sistema Tarifário

Apenas foi possível obter tarifários das empresas RBI – Rodoviária da Beira Interior e da Transdev Interior, assim como da Lopes & Filhos, as quais, e de acordo com o definido na Portaria nº 298/2018, de 19 de novembro, aplicam tarifários de base quilométrica, definidos em função da origem e do destino. Este tarifário é válido apenas para o par origem/destino para o qual é adquirido (assinatura de linha).

Os títulos de transporte existentes são os seguintes:

- Bilhete simples (inteiro e meio);
- Assinaturas de linha “passes normais” e “44 viagens”;
- Assinaturas de linha “passes 4_18” e “sub_23”.

Tendo por base o valor máximo para taxa de atualização tarifária (TAT) divulgado pela Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, no âmbito da atualização tarifária regular para o transporte público coletivo de passageiros, a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2020, e que tem como valor a taxa de variação média do Índice de Preços no Consumidor, exceto habitação, nos 12 meses que decorrem entre outubro de 2018 e setembro de 2019.

O Conselho Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela deliberou que a taxa de atualização tarifária na região seria de 0,0%, de acordo com o disposto no n.º 2 do Art. 7.º da Portaria n.º 298/2018, de 19 de novembro e na sequência da comunicação da AMT – Autoridade de Mobilidade e Transportes, de 25 de outubro de 2020.

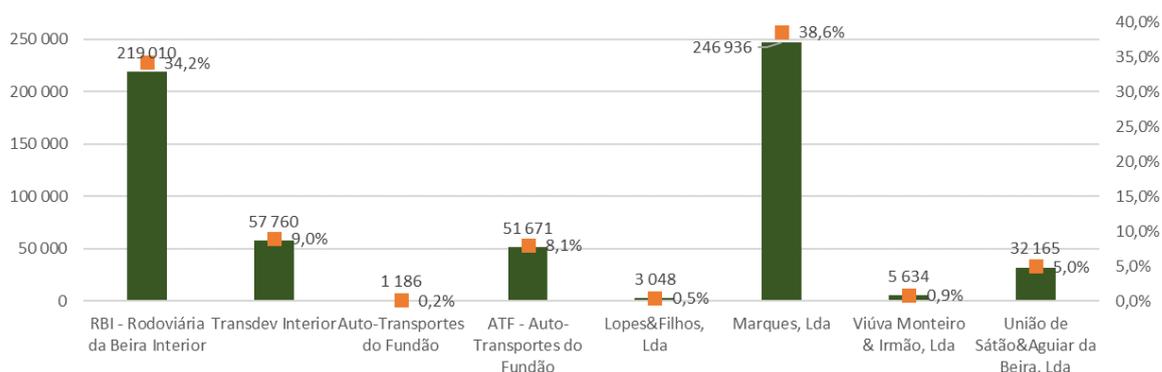
3. PROCURA

3.1. Passageiros Transportados

A rede de serviço público de transporte rodoviário de passageiros da competência da CIMBSE, transportou em 2021 e de acordo com a os relatórios de execução enviados pelos operadores, 639 856 passageiros. A maioria dos passageiros (38,6%) foi transportada pela empresa Marques & Filhos, seguindo-se a RBI com 34,2%.

Os restantes operadores representam, cada um, menos de 10% do total, com as empresas Auto Transportes do Fundão, Lopes & Filhos e Viúva Monteiro, a representarem, cada um, menos de 1%.

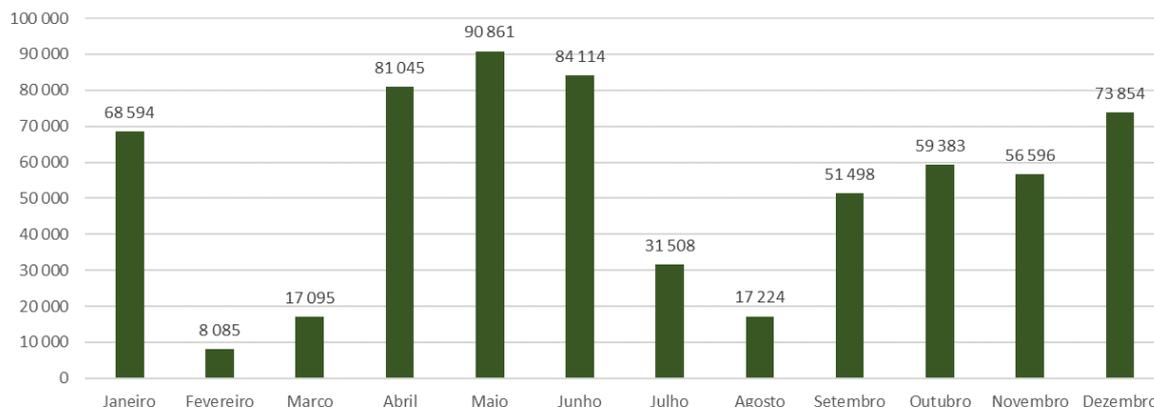
FIGURA 3.1 - PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR OPERADOR NA CIMBSE - 2021



Fonte: Relatórios de Execução dos operadores de transportes, 2021

Analisando a evolução mensal da procura pode observar-se a quebra registada a partir em fevereiro e março, fruto do confinamento obrigatório registado e que levou ao encerramento temporário das escolas e ao teletrabalho. A partir de abril nota-se uma retoma da procura, a qual decresce nos meses de verão, com o encerramento das escolas para férias, voltando a procura a crescer, sem que atinja, no entanto, os níveis de abril a julho, face aos receios de um agravar da situação pandémica.

FIGURA 3.2 – EVOLUÇÃO MENSAL DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS – 2021



Fonte: Relatórios de Execução dos operadores de transportes, 2021

Os dados recebidos não continham a distribuição dos passageiros por título de transporte, pelo que a mesma não é apresentada.

3.2. Taxa de ocupação média anual da frota

Os operadores não enviaram qualquer informação sobre esta matéria, nem dados que permitissem a estimação da mesma.

3.3. Taxa de fraude

No ano de 2021 não foi reportada qualquer informação sobre esta matéria.

4. MATERIAL CIRCULANTE

No quadro seguinte apresenta-se as características do material circulante das empresas de transportes que operam no território da AT CIMBSE. Note-se que as empresas ATF – Auto-Transportes do Fundão e Berrelhas – Empresa de Camionagem não enviaram dados sobre a frota.

QUADRO 4.1 – CARACTERÍSTICAS DO MATERIAL CIRCULANTE

Itens	RBI	TDI	Lopes&Filhos, Lda	Marques, Lda	Viúva Monteiro & Irmão, Lda	União de Sátão&Aguiar da Beira, Lda
N.º de autocarros	30	36	7	15	n.d.	4
Combustível	Gasóleo	Gasóleo	Gasóleo	Gasóleo	Gasóleo	Gasóleo
Idade Média da Frota	18	18	12	16	12	20

Fonte: Operadores de Transporte da CIMBSE

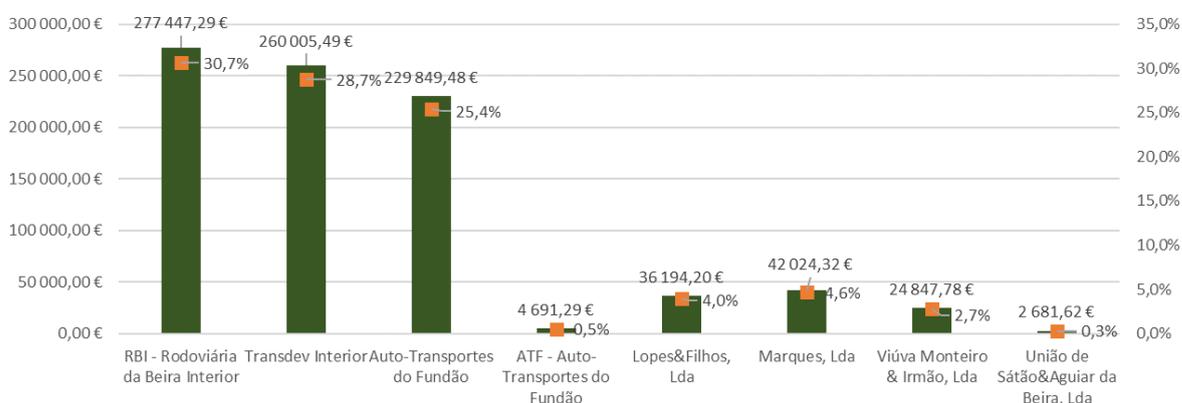
5. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

5.1. Receitas tarifárias por título de transporte

Em 2021 as receitas associadas à venda de títulos de transporte ascenderam aos 905 174.01€, não existindo dados de receitas por título de transporte.

Quanto às receitas por operador, existem 3 operadores que congregam 84% das receitas RBI, Transdev e Auto-Transportes do Fundão. Note-se que há operadores que não estimaram as potenciais receitas para o 4º trimestre de 2021, pelo que os valores apresentados estão subestimados.

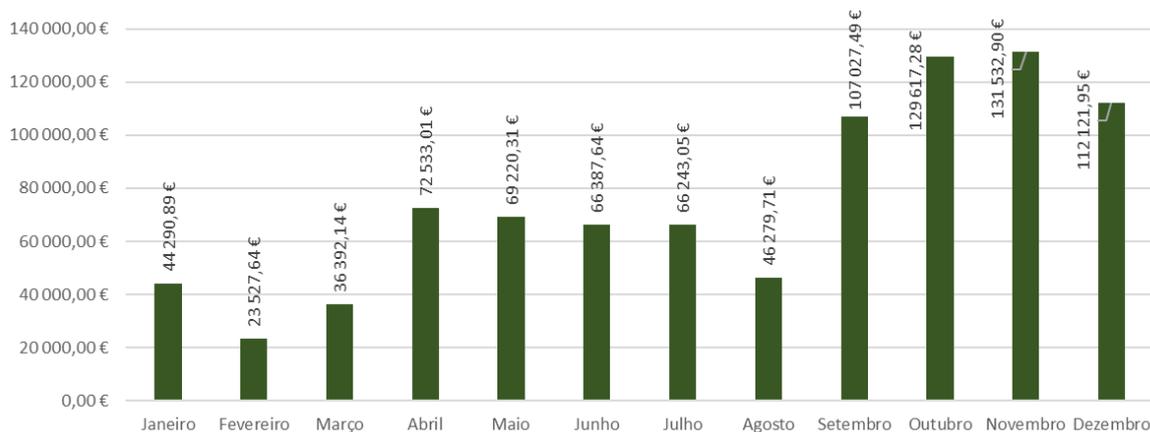
FIGURA 5.1 – RECEITAS TARIFÁRIAS POR OPERADOR – 2020



Fonte: Relatórios de Execução dos operadores de transportes, 2021

A evolução das receitas é crescente ao longo do ano, face ao confinamento do 1º trimestre e consequentes medidas graduais de desconfinamento, estimando-se que a partir de setembro as receitas mensais tenham voltado a nível pré-pandemia.

FIGURA 5.2 – EVOLUÇÃO MENSAL DAS RECEITAS TARIFÁRIAS – 2021



5.2. Investimentos

Não existiram investimentos realizados pela Autoridade de Transportes ao nível de infraestruturas.

6. QUALIDADE E SEGURANÇA DO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTES

6.1. Qualidade do serviço público de transportes

De acordo com informação disponibilizada pelos operadores e informação recolhida por esta CIMBSE não se detetou nenhuma supressão dos serviços.

6.2. Reclamações

Os operadores não enviaram informação relativa a esta matéria, não tendo a CIMBSE conhecimento de nenhuma reclamação.

6.3. Sistema de informação ao público

Em 2021 existiam postos de atendimento ao público do operador RBI no terminal rodoviário do Fundão, existindo postos de atendimento ao público da Transdev Interior na Guarda e na Covilhã.

Ambos os operadores, pertencentes ao mesmo grupo económico disponibilizam um número telefónico de atendimento ao público 225 100 100, o qual é publicitado na página da internet do operador (www.transdev.pt).

O operador disponibiliza ainda um App (aplicação para telemóvel) tanto para sistemas android como apple.

A venda de títulos de transporte efetua-se a bordo dos veículos e nos terminais onde durante 2021 existiu atendimento ao público.

A maioria destas empresas têm meios de comunicação e divulgação dos serviços que prestam no território (pagina internet, contactos, redes sociais,...)

6.4. Sinistralidade rodoviária e Security

Os operadores não referiram qualquer Informação sobre esta matéria. A CIMBSE não tem conhecimento de qualquer acidente rodoviário.

7. SUSTENTABILIDADE

7.1. Consumo energético

Tendo por base os veic.km declarados pelos diversos operadores nos relatórios de execução (2 956 347 veic.km) e assumindo um consumo médio de 29,99 litros por cada 100 quilómetros adotados pelas metodologias nacionais com base em exercícios de *benchmarking* feitos junto de outras CIM para frotas movida a gasóleo, estimou-se o consumo energético da rede de TPCR que opera no território da CIM das Beiras e Serra da Estrela.

O consumo estimado é de 886 608,47 litros de gasóleo.

7.2. Emissões de GEE

Tendo por base o consumo energético estimado com base nos veic.km e as metodologias internacionais de cálculo de emissões, estima-se que os serviços de TPCR sob jurisdição da AT CIMBSE tenham emitido, em 2021, 2 396 867,84 Kg de CO₂ equivalentes.

Guarda, março de 2022



Anexo I – Oferta por mês e operador

QUADRO I.1 – EVOLUÇÃO MENSAL DOS VEÍCULOS.KM POR MÊS E POR OPERADOR

Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
RBI-Rodoviária da Beira Interior	38 396	28 760	33 206	42 980	41 608	41 646	44 750	44 610	45 040	39 696	43 624	43 044	487 360
Transdev Interior	38 064	21 228	23 601	46 785	47 958	45 750	34 002	26 497	45 296	56 390	59 886	45 364	490 821
Auto-Transportes do Fundão	3 592	1 274	4 783	3 614	3 772	3 592	2 642	600	3 023	3 023	3 023	3 023	35 961
ATF - Auto-Transportes do Fundão	68 524	62 358	76 584	72 433	73 563	70 060	57 765	45 585	68 495	79 531	79 531	79 531	833 960
Lopes&Filhos, Lda	9 060	9 060	10 431	9 583	9 431	9 014	2 019	2 019	2 019	2 019	1 864	932	67 450
Marques, Lda	32 252	17 220	23 540	38 212	39 242	37 492	30 704	16 585	31 372	30 704	16 585	31 372	345 280
Víva Monteiro & Imão, Lda	9 060	9 060	10 431	9 583	9 431	9 014	9 014	9 014	9 014	8 376	8 899	8 793	109 689
União de Sátão&Aguiar da Beira, Lda	2 874	0	1 740	3 832	4 006	3 832	1 403	347	1 823	3 663	3 738	2 210	29 468
Benelhas, Empresa de Camionagem	59 989	3 443	29 626	77 575	80 369	76 542	29 021	29 538	55 848	29 021	29 538	55 848	556 358
Total	261 811	152 404	213 942	304 597	309 380	296 942	211 320	174 795	261 930	252 423	246 687	270 117	2 956 347